

SUMÁRIO DO MODELO PITÁGORAS PARA O ENSINO SUPERIOR



PITÁGORAS
FACULDADE

Introdução

A Kroton desenvolve e aprimora continuamente o seu projeto pedagógico, de forma a mantê-lo permanentemente alinhado com a realidade atual e para assegurar o pleno desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para a formação e empregabilidade de seus alunos. O processo acadêmico da Kroton é constantemente avaliado e aperfeiçoado por um comitê acadêmico composto por educadores altamente qualificados e renomados.

O ambiente em que vivemos e o perfil de nossos alunos sofreram profundas mudanças nos últimos anos. Conforme um estudo produzido pela Universidade de Michigan sobre o ambiente de educação, “prepararemos estudantes para empregos que ainda não existem, usando tecnologias que ainda não foram inventadas, para resolver problemas que ainda não sabemos se serão problemas.”

Portanto, no segundo semestre de 2010, introduziremos mudanças relevantes em nosso projeto pedagógico. Estamos trabalhando com discentes completamente diferentes daqueles que conhecíamos há menos de uma década, sendo indispensável repensar a forma de educar, de compartilhar e produzir conhecimento.

Para mantermos nosso projeto pedagógico atualizado com as demandas desse novo aluno digital, que vai viver e trabalhar em um ambiente cada vez mais dinâmico e globalizado, a Kroton está alterando o seu modelo acadêmico para todos os cursos oferecidos na instituição. As alterações refletem as melhores experiências, testadas com sucesso pelas faculdades Pitágoras e pelas faculdades e universidade do grupo IUNI.

Em seu estudo, Clayton Christensen (Harvard) demonstra a fundamental



importância de adaptarmos os nossos modelos a mudanças na conjuntura: “instituições muito bem-sucedidas sucumbem quando o ambiente externo muda, [...] elas desaparecem porque continuam utilizando modelos de gestão muito bem-sucedidos no passado em uma conjuntura nova”.

Adicionalmente, o aprimoramento do modelo acadêmico de nossas faculdades foi idealizado para substituir um modelo de ensino fragmentado, por uma aprendizagem mais eficiente e eficaz, através do ensino do conhecimento aplicado.

A Kroton entende que a qualidade de ensino é fundamental para a sustentabilidade da organização e, com a implantação do novo projeto pedagógico, reitera seu compromisso com a permanente busca de excelência acadêmica.

Legislação

O modelo é plenamente consistente com toda a legislação pertinente, seguindo a Lei 9.394/96 – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A revisão do modelo observa as diretrizes legais e os seguintes princípios estabelecidos pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação:

- Possuir ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;
- Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;



- Incentivar uma sólida formação geral;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conteúdos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática.

Fundamentos

O nosso processo de gestão acadêmica busca um aperfeiçoamento permanente do projeto pedagógico, mantendo-o atualizado e consistente com as normas do Ensino Superior nacional, com as características do mercado de trabalho, com a evolução tecnológica e a realidade do mundo contemporâneo. Desejamos oferecer aos nossos alunos uma formação atualizada e comprometida com a promoção de sua empregabilidade.

No nosso modelo acadêmico, o conhecimento aplicado tem uma importância central, e são observadas as seguintes premissas:

- Foco no aprendizado e no desenvolvimento do estudante, ao invés de foco no ensino;
- Modelo de ensino integrado ao invés de uma cultura de ensino tradicional fragmentado e compartimentalizado;
- Processo de ensino-aprendizagem utilizando a mais moderna tecnologia de informação;



- Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem.

Buscamos reunir as condições necessárias para que nossos alunos possam ingressar no mercado de trabalho e ter sucesso em sua vida pessoal e profissional, tendo em mente que o conhecimento é constituído por ***Saber, Fazer, Ser e Conviver***.

Esse conceito implica um modo de gerir o conhecimento que convida à aprendizagem mútua e permanente, ao desenvolvimento de habilidades técnicas e de interação e convivência e, ao mesmo tempo, à formação de competências que habilitem para uma ação profissional eficaz em um mundo de instabilidades e incertezas, e à integridade pessoal para atuar em sociedade de maneira ética.

No novo projeto pedagógico, o *Saber* e o *Fazer* são indissociáveis. Mas, também promoveremos a convivência entre os alunos dos diversos cursos estimulando o convívio aberto e criativo em equipes multidisciplinares.

Isto se traduz na composição de um currículo em que se insiram disciplinas integradas, que reúnem estudantes oriundos de diferentes cursos, promovendo férteis debates multidisciplinares.

Utilizamos os conceitos do *Balanced Scorecard* para elaboração dos projetos de cursos. A criação do BSC Acadêmico fez-se mediante a aplicação da teoria original e de seus conceitos fundamentais na elaboração de um projeto de curso consistente, explícito em seus diferentes aspectos, e que é passível de ser monitorado com indicadores de desempenho e indicadores econômicos bem-definidos.

Com o *Balanced Scorecard*, todos os cursos construíram o perfil do egres-



so desejado contemplando as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a demanda e a exigência do mercado por novos princípios e a velocidade das mudanças tecnológicas e de informação, tendo sempre em mente a exigência do *Saber Fazer* (somatório do conteúdo conceitual mais o conteúdo procedimental).

O novo projeto acadêmico reorienta a prática pedagógica atualmente organizada em torno da transmissão de conteúdos disciplinares, para uma prática voltada para a construção de competências, respondendo sempre as seguintes questões:

“O que o egresso necessita conhecer bem para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão?”

“Quais habilidades são essenciais para o egresso desenvolver bem suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão?”

O objetivo do modelo é preparar nossos alunos para serem **capazes de fazer**, sendo formados com um perfil mais amplo e polivalente composto pelos conhecimentos técnico e científico.

Na construção do modelo acadêmico das nossas faculdades, foram res-
peitados os seguintes conceitos:

- Ênfase na qualidade e na essencialidade dos conteúdos para formação do perfil profissional desejado;
- Currículos que privilegiam os conteúdos essenciais que podem ser aplicados no desenvolvimento das competências necessárias para cada campo de atuação do curso em questão;



- As propostas pautadas em tal visão não podem se limitar a ensinar conteúdos sem ter uma aplicação real para o desenvolvimento de uma competência;
- Nenhum conteúdo será ministrado se não estiver relacionado a uma competência ou a um conteúdo profissionalizante;
- Os currículos para os cursos foram atualizados obedecendo às exigências legais e diretrizes curriculares de cada curso;
- Banco de conteúdos essenciais encadeados;
- Cada rol de conteúdo essencial e sua correspondente rede de conteúdos profissionalizantes e de conhecimentos prévios deram lugar a uma unidade de ensino-aprendizagem denominada disciplina;
- Cada disciplina guarda certa autonomia com respeito às demais, porém, ao mesmo tempo, encontram-se articuladas com as outras com vistas à totalização;
- **Aprender a aprender** é o grande objetivo a ser alcançado;
- Os objetivos da aprendizagem não poderão consistir na memorização de informações, nem na execução mecânica de determinados comportamentos.

Acabamos com o paradigma de disciplinas básicas e disciplinas profissionalizantes. O que temos são disciplinas cujo objetivo é o desenvolvimento de determinadas competências e, para tanto, terão conteúdos profissionalizantes e conteúdos de conhecimentos pré-



vios. Em função disso, o perfil do professor também evoluiu:

- Não teremos mais um professor de disciplinas básicas e um professor de disciplinas profissionalizantes, mas, sim, um professor que deverá desenvolver as competências através dos conteúdos profissionalizantes essenciais e conteúdos de conhecimentos prévios essenciais. Isto denominamos **conhecimento aplicado**;
- O professor deve atuar como mediador;
- O professor deve se preocupar com o desenvolvimento de funções cognitivas do aluno, visando à sua aprendizagem autônoma. Assim, a característica mais destacada do trabalho do professor é a mediação pela qual ele se situa entre o aluno e o conhecimento para possibilitar as condições e os meios de aprendizagem;
- O professor deve ensinar os alunos a *pensar*;
- O que está mudando é a forma como se aprende, portanto, os professores precisam mudar a forma como se ensina.

Utilizamos a estratégia de organizar e elaborar atividades de aprendizagem que constituam instrumentos para lidar com a realidade, ou seja, resolver problemas, seguindo alguns conceitos, a saber:

- Todas as aulas são estruturadas. Nossos alunos podem se preparar antes de cada aula;
- O tempo de ensino será ampliado para além do tempo de duração das aulas;



- A utilização do ambiente virtual em prol do ambiente presencial da sala de aula, através do Portal Universitário, como suporte para o ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento do nosso projeto acadêmico segue um processo ordenado de oito passos:

1. Elaboração dos conceitos acadêmicos;
2. Elaboração de um *Balanced Scorecard* (BSC) Acadêmico para cada curso;
3. Elaboração do Banco de Dados de Conteúdos Profissionalizantes Essenciais para cada curso;
4. Elaboração do Banco de Dados de Conteúdos de Conhecimentos Prévios;
5. Construção das Matrizes Curriculares de cada curso;
6. Construção dos Guias de Disciplinas de cada curso;
7. Elaboração das Atividades de Aprendizagem dos diversos conteúdos de cada curso;
8. Elaboração de Atividades Complementares para todos os cursos.



Uma maneira de ensinar que faz toda a diferença

Projeto Acadêmico Padronizado

As disciplinas dos cursos são estruturadas em Guia do Professor e Guia do Aluno, distribuídos antes do início dos semestres e disponibilizados também na Internet. Detalhados aula a aula, os guias contêm todas as atividades expositivas e de trabalho em grupo, bem como as regras dos processos avaliativos. Assim, os alunos podem se preparar com antecedência para as aulas.

Professores capacitados

A maioria dos professores da Faculdade Pitágoras atua no mercado de trabalho e leva para a sala de aula uma visão prática aliada ao conhecimento. Os professores recebem treinamento em relação à metodologia de ensino e às atividades e rotinas acadêmicas e, se necessário, treinamento específico em informática.

Redes colaborativas de ensino

Um importante diferencial da Faculdade Pitágoras é a sua rede de faculdades, distribuída em diversas regiões do território nacional, integradas pelos componentes do projeto acadêmico, o que permite o desenvolvimento de redes colaborativas de ensino.

BSC

O *Balanced Scorecard (BSC)*, segundo seus criadores Robert Kaplan e David Norton, é ao mesmo tempo um sistema de medição, um sistema de gerenciamento e uma ferramenta de comunicação. A Faculdade Pitágoras se apoiou nessa teoria e usou os conceitos do BSC para a elaboração



dos seus projetos de cursos. A criação do BSC Acadêmico para a Faculdade Pitágoras fez-se mediante a aplicação da teoria original e de seus conceitos fundamentais na elaboração de um projeto de curso consistente, explícito em seus diferentes aspectos, e que é passível de ser monitorado com indicadores de desempenho bem-definidos.

Atividades de aprendizagem

A didática a serviço do ensino-aprendizagem voltada para a formação de alunos pensantes e críticos deverá salientar as estratégias pelas quais os alunos aprendem a internalizar conceitos, habilidades e competências. Para tanto, a Faculdade Pitágoras utilizou a estratégia de organizar e elaborar atividades de aprendizagem que se constituam em instrumentos para lidar praticamente com a realidade, ou seja, resolver problemas, enfrentar dilemas, tomar decisões, formular estratégias de ação etc.

Atividades provocadoras de aprendizagem (APA)

Atividades, digitais ou não-digitais, que podem ser usadas, reutilizadas ou referenciadas, durante as atividades presenciais ou não; sendo uma efetiva ferramenta de suporte à autoaprendizagem. É um novo modo de pensar e envolver os alunos na aprendizagem dos conteúdos de cada disciplina.

Aulas estruturadas

tempo de ensino-aprendizagem é dividido em: antes, durante e após a aula, o que significa a ampliação do tempo de ensino para além da duração das aulas.

Antes da aula, o professor deve elaborar um conjunto de atividades que permitam ao aluno o estudo antecipado, definindo, entre outros, os tex-



tos que deverão ser lidos e materiais didáticos para que o aluno possa se aprofundar no tema, se desejar. O objetivo é fazer com que o momento da aula seja mais eficaz e mais eficientemente aproveitado.

Para o momento após a aula, o material e as atividades de aprendizagem utilizadas ficarão disponíveis para o aluno durante todo o seu tempo de formação. Quando uma disciplina exigir o conhecimento de alguma já cursada, o aluno poderá revisá-lo, recordando o que foi ensinado. Aquele aluno que faltar a uma aula poderá ainda assim estudar o que foi ensinado tendo melhor chance de recuperar o momento perdido.

Estudos Dirigidos - ED

Um Núcleo de Estudos Dirigidos (NED), formado por professores especialistas, desenvolvem atividades que são realizadas pelos alunos de forma virtual utilizando o Portal Universitário. O objetivo é desenvolver habilidades que vêm sendo requeridas pela dinâmica existente em todas as áreas de conhecimento.

Os ED são atividades complementares embasadas em uma matriz pedagógica que possui três grandes eixos de habilidades: saber, raciocinar-se de forma crítica e analítica e lidar com pessoas.



Conclusão

A missão do Kroton é formar cidadãos e prepará-los para o mercado de trabalho e isto só é possível com um projeto pedagógico atualizado e moderno, alinhado às necessidades de nossos alunos e ao mundo contemporâneo.

O novo modelo acadêmico que será implantado em todas as nossas unidades, já no segundo semestre de 2010, tem o objetivo de assegurar um alto padrão de qualidade em sala de aula, introduzindo também atividades complementares, um portal educacional e diversas ferramentas de suporte para o ensino-aprendizagem.

Nossos alunos terão a oportunidade de desenvolver suas competências e habilidades de forma plena, aprendendo a aprender, e uma formação sólida voltada à empregabilidade.

A qualidade no ensino é aspecto fundamental de nosso negócio e garantia de sustentabilidade. Para assegurar o alinhamento de nossos resultados acadêmicos, a instituição irá manter de forma permanente a constante avaliação de seus cursos, de seu corpo docente e do resultado de cada um de seus alunos. Serão também implantados ciclos anuais de avaliação e uma auditoria acadêmica.

Este documento é um resumo do Novo Modelo de Ensino Superior. Para a versão na íntegra acesse o link:

http://www.mzweb.com.br/kroton/web/arquivos/modelo_pitagoras.pdf





PITÁGORAS
FACULDADE